

MATERIAL PARA IMPRESSÃO

3- Oficina Retratos X Fotografia - 20/07/2021

Público alvo: Estudantes de 10 a 14 anos

Por Plataforma On-line

Na oficina de retratos faremos uma “tirinha” recriando memórias contidas nas fotografias antigas. O exercício a partir de uma fotografia nos leva a compreendermos a linguagem fotográfica no processo de desenvolvimento artístico das imagens.

Material:

1Fotografias antiga (impressa)

Folhas de papel sulfite branco

Folhas papel seda branco

Papel Preto

Canetinhas, lápis de cor, lápis grafite.

Régua, tesoura, fita crepe.

Material a ser impresso, sugerido para uso durante a oficina

Alfred Emil Andersen nasceu na Noruega em 1860.

Desde criança, mostrava aptidão para o desenho e pintura e, aos 17 anos, iniciou seus estudos na Academia de Belas Artes de Oslo e mais tarde, em outras cidades européias. Seu pai comandava um navio mercante e queria q ele fosse marinheiro, mas Andersen preferia a pintura. Ainda assim, fez algumas viagens com o pai. Em 1902, aos 32 anos, numa destas viagens, o navio navegava rumo   Buenos Aires, na Argentina, mas uma avaria num dos mastros, obrigou que aportassem em Paranaguá para consertar e seguir. Andersen ficou encantado com a paisagem, a luz do sol, os reflexos nas águas, as montanhas, o clima e muito mais. Resolveu ficar em Paranaguá por algum tempo, mas nunca mais voltou para a Europa, a não ser numa visita   família quando já estava com quase 70 anos.

Em Paranaguá, pintou principalmente retratos, o que lhe rendia o dinheiro para seu sustento, mas o que mais gostava de pintar, era as paisagens. Morou no litoral por dez anos e veio para Curitiba em busca de novas oportunidades de trabalho como artista e professor.

Depois de morar no centro da cidade por alguns anos, alugou uma grande casa no Bairro São Francisco onde morou entre 1910 e 1935, quando faleceu.

Nesta casa, montou seu ateliê e a escola de desenho e pintura na parte superior, enquanto no térreo, permaneceu morando com sua esposa Ana de Oliveira e seu quatro filhos: Anna, Torsten, Alfredo Junior e Alzira.

Em Curitiba, tornou-se um dos pioneiros da arte paranaense e brasileira. Recebeu título de Cidadão Honorário e de Pai da Pintura Paranaense, mediante tantas obras mostrando nossas paisagens, personagens e o povo.



Seus gêneros preferidos para a pintura são as paisagens, o cotidiano (cenas de gênero) e os retratos.

A casa onde morou e trabalhou por 25 anos é hoje o Museu Alfredo Andersen. Conhecer seu Museu, suas obras e sua trajetória, é fazer uma viagem numa história de mais de 160 anos de arte, conquistas, cultura e beleza. Visite o Museu Alfredo Andersen e viva esta aventura!

Sobre Pinturas de Gênero

Vocês farão uma atividade chamada “**Fotografias de Família**” utilizando uma foto, preferencialmente mais antiga onde, partindo da original, poderão recriar com os mesmos personagens e situação, uma cena anterior e outra posterior (passado, presente e futuro) para aquela cena, fazendo assim uma tirinha.

Para esta atividade, usaremos uma pintura de Andersen que mostra uma cena do cotidiano de sua esposa Ana e uma amiga no quintal de sua casa. A obra tem o título: Lavando Roupa. Vamos inserir uma paisagem, também do artista e uma foto retirada da internet para compor uma cena anterior e outra posterior aquela que Andersen eternizou em sua tela.

Pinturas de Gênero (ou cenas de gênero ou do cotidiano) mostravam cenas simples da vida cotidiana das mulheres em seus trabalhos domésticos ou de homens nos seus ofícios, crianças nas brincadeiras, festas, num estilo realista, quase uma fotografia daquele momento como que contrastando com a exuberância da arte de padrões de beleza mais rebuscados de determinadas épocas.

Obs: Fazer duas (02) cópias em tamanho A4 da Obra Lavando Roupa e uma (01) pequena.

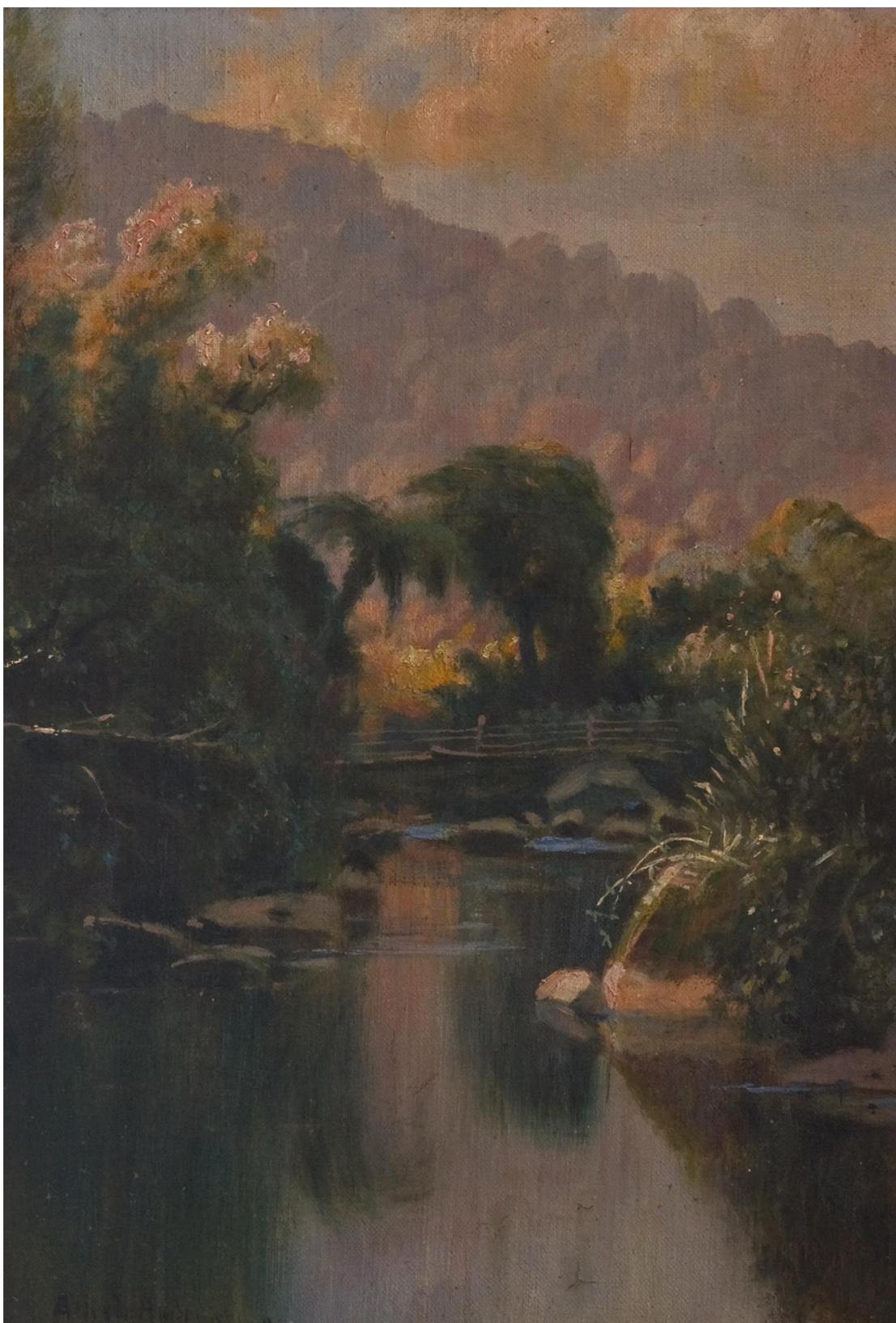
Obra Lavando Roupa - s/data







Imagem de maquinas de lavar roupa



Obra Rio Ipiranga s/ data